



São Paulo Cia. de Dança faz a première de 'The Seasons' | ÉDOUARD LOCK/DIVULGAÇÃO

Estreia. Música e luz dançam em obra inédita de canadense

Ao fundo do palco, um quinteto de cordas entoa acordes que soam como as “Quatro Estações” de Vivaldi, mas algo parece estar fora de lugar. À frente, um bailarino em penumbra gira e executa movimentos velozes e precisos diante de uma frenética mudança de luz que pouco revela sobre quem está dançando.

É esse jogo entre conhecido/desconhecido e visível/invisível que dá o tom de “The Seasons”, obra inédita do canadense Édouard Lock para a São Paulo Companhia de Dança, que faz sua estreia em Campinas hoje e amanhã.

Lock é diretor e coreógrafo da badalada La La La Human Steps, que ganhou fama no Brasil no fim dos anos 1980 com trabalhos de vigor técnico e velocidade vertiginosa. Seletivo com encomendas para outros grupos, ele topou fazer sua primeira incursão na dança brasileira com a SPCD.

A inspiração de “The Seasons” está na famosa peça musical de Vivaldi, que ganhou releitura livre do compositor britânico Gavin Bryars. Em vez de dividir os 12 movimentos da música por estações, o

músico optou por tornar cada um deles em meses do ano, executados ao vivo pelo grupo Percorso Ensemble.

“Vivaldi não é apenas um pedaço de música, é um símbolo. A ideia de pegar algo conhecido e criar alterações que o tornam um pouco menos conhecido cria uma tensão cênica interessante”, justifica o coreógrafo. Colocar os instrumentistas no palco segue essa busca por instabilidade. “Assim, quando os bailarinos ouvirem a música, ela será nova para eles assim como é para o público.”

A luz também é coreografada, com marcações e mudanças precisas. “Em geral, ela revela, mas é interessante quando também esconde”, diz ele, que encomendou os figurinos femininos de corsets a Liz Vandal, sua parceira de longa data. **METRO**

Serviço

No Teatro José de Castro Mendes (r. Conselheiro Góme-de, 52, Vila Industrial, Campinas, tel: 19-3272-9359). Hoje e amanhã, às 21h. Grátis.